

Valença

Escola Superior vai ter segundo curso

O Ministério da Ciência e do Ensino Superior criou o segundo curso para a Escola Superior de Ciências Empresariais de Valença, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), designado "Distribuição e Logística".

O Ministério permitiu, ainda, que o mesmo possa funcionar durante o ano lectivo 2004/2005.

Segundo o presidente do IPVC, Lima de Carvalho, trata-se de uma licenciatura bietápica "inovadora" e de "perfil único no país" que, em sintonia com as orientações do Secretário de Estado Adjunto da Ministra da Ciência e do Ensino Superior, foi possível desenhar para dar respostas novas às solicitações tanto da região, como do panorama nacional.

Este novo curso em Valença vai permitir que aquela Escola de Ciências Empresariais dê uma nova resposta à forte procura que tem registado e permitir-lhe, ao mesmo tempo, adquirir um volume mínimo, em termos de massa humana e crítica, que se torne suporte de "um verdadeiro espaço de formação global de cidadãos e técnicos".

A globalização dos mercados, a diminuição do ciclo de vida dos produtos, a internalização

de muitas actividades produtivas e da distribuição, a par da importância que vem assumindo a qualidade de serviço ao cliente, conferem à logística "uma importância definitiva na rentabilidade das empresas", justifica o IPVC na defesa da leccionação deste curso. Sublinhando que esta é "um factor de competitividade nacional" e garante "da integração de várias outras actividades".

O IPVC e, em particular, a Escola vê no "terminal multimodal transfronteiriço, vulgarmente designado por "porto seco", localizado na zona transfronteiriça Salvaterra/Monção", a poucos quilómetros de distância de Valença, "uma janela de oportunidade regional" para os jovens que adquirirem a formação oferecida por este curso.

Segundo os responsáveis o desenho curricular do curso não esqueceu "a indústria automóvel", em desenvolvimento na região através da instalação de diversas

unidades de produção de componentes, porque "a logística é uma das dimensões fundamentais". No curso, "absolutamente orientado para a indústria automóvel" foi criada uma cadeira de "análise de clusters", além de outros desenvolvimentos curriculares específicos. Os estágios do curso serão feitos, fundamentalmente, nas "empresas deste ramo".

Nos primeiros seis semestres (três anos) lectivos do primeiro ciclo, correspondentes ao grau de bacharel, estão voltados para uma formação abrangente para o sector com cadeiras onde os alunos ficam a conhecer a "Organização de Empresas", Cálculo Financeiro e Contabilidade, Micro e Macro Economia, Princípios de Marketing e Comportamento do Consumidor, além de Direito de Empresas e Fiscal, entre outras matérias. Neste ciclo, o terceiro ano, está muito voltado para a Gestão, seja Estratégica, de Produção, de Qualidade, de Recursos

Humanos ou de Aproveitamento.

O quarto e último ano, correspondente à licenciatura, valoriza ainda mais a área da logística com cadeiras onde se faz o estudo e análise de Clusters, de Sistemas de Transporte Multimodal, de Gestão de cadeia de Abastecimentos e de Sistemas Integrados de Apoio à Decisão e Logística. Além do respectivo estágio, os alunos vão debruçar-se sobre a Comunicação Multimédia, Segurança na Empresa e Direito dos Negócios e d Propriedade Intelectual e Industrial.

Os diplomados em Distribuição e Logística poderão integrar empresas como responsáveis pelas operações de produção, comercialização e distribuição ou como gestores de estabelecimentos ou de secção. Podem ainda integrar empresas ligadas aos transportes, nacionais e internacionais, ou à gestão de fluxos de mercadoria entre outras possibilidades que se estão no horizonte.